



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2021 |
| Local | Virtual |
| Título | Um estudo sobre as fronteiras do Ensino de Ciências no Brasil |
| Autor | THALES GODOY BERTOLETTI |
| Orientador | MATHEUS MONTEIRO NASCIMENTO |

Um estudo sobre as fronteiras do Ensino de Ciências no Brasil

Nome: Thales Godoy Bertoletti

Orientador: Matheus Monteiro Nascimento

O Ensino de Ciências e Matemática (ECM) é uma área relativamente nova e multidisciplinar. A sociologia de Pierre Bourdieu estuda as disciplinas como campos, ou seja, possíveis microcosmos dentro de um macrocosmo social. Tais campos precisam, dentre outros indicadores, possuir um capital específico e fronteiras bem definidas, além de uma autonomia frente às demandas externas ao campo. Entretanto, o sociólogo francês não investigou campos em formação ou multidisciplinares como o ECM. O presente trabalho se propôs a caracterizar este possível campo por meio da construção de um indicador, a taxa de aderência, que basicamente mede a aproximação entre a área de experiência e competência dos bolsistas e a área na qual estão formando mestres e doutores. Selecionamos todos os bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq que atuam em programas de pós-graduação da área de Ensino da CAPES. Se um docente atua em mais de um programa ele é contabilizado apenas uma vez. Utilizamos os dados abertos da CAPES coletados a partir da Plataforma Sucupira em 2018. Após a seleção dos docentes todos estes bolsistas foram registrados em uma planilha. Feito o registro, analisamos por qual área eles ingressaram no sistema do CNPq a fim de investigar a aderência entre as áreas. Consideramos similar à área de Ensino as áreas da Educação, História e Filosofia. De 143 bolsistas em atuação, apenas 76 ingressaram no sistema do CNPq por áreas afins, com isso, identificamos uma taxa de aderência de 53%, logo, pouco mais da metade dos 143 bolsistas do Ensino possuem experiência em pesquisas e formação de recursos humanos no campo educacional. A outra metade possui capital específico de outros campos, como Física, Química e Engenharias. Esse resultado revela que agentes ocupam posições de destaque na área do Ensino sem a posse de algum tipo de capital próprio dessa área, o que aponta para a inexistência de um possível capital específico e que a área não possui fronteiras bem delimitadas, sugerindo a não estabilização de um campo científico do Ensino.